

# Mercado prevê redução dos juros

*Maioria dos analistas acredita que BC promove baixa, só não estima a intensidade*

SORAYA DE ALENCAR

**B**RASÍLIA – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deverá decidir pela redução dos juros na reunião de amanhã. Essa expectativa é consenso no mercado. Os analistas só divergem em relação à forma dessa redução: se será feita na Taxa de Assistência do BC (Tban) ou com a reativação da Taxa Básica (TBC).

O economista-chefe do Banco Santander, Dany Rappaport, acredita numa redução agressiva da Tban. Ele salienta, no entanto, que o Copom pode apenas sinalizar a queda baixando a taxa. A partir do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e da aprovação do programa fiscal, o cenário será outro. Com

isso, acredita, poderá ser feita a redução mais forte da Tban. Para o economista do Santander, não há motivo para a reintrodução da TBC no momento.

O ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola também espera uma queda dos juros. Ele considerou que o fechamento do acordo com o Fundo terá peso na decisão do Copom. Sem nenhum anúncio até a reunião, que será realizada a partir das 16 horas de amanhã, Loyola aposta que a queda dos juros não deverá ultrapassar dois pontos percentuais.

Sobre a TBC, ele também não vê motivo para que o aumento da taxa, reintroduzindo, assim, o sistema de bandas. Loyola ressaltou que, no momento, qualquer movimento de aumento – mesmo da TBC – seria lido

como uma elevação das taxas. O que não ocorreria, de fato, se a TBC fosse elevada e a Tban permanecesse em patamar mais alto. Ele acredita que seria um desgaste desnecessário, no momento em que o governo está negociando com o Congresso a aprovação do ajuste fiscal.

Um analista de um banco instalado em São Paulo prevê uma surpresa na trajetória dos juros: uma queda radical dos juros, independentemente da reunião do Copom. Ou seja, a redução poderia ser feita por meio da atuação do

**E** XECUTIVO DE  
BANCO ACHA  
QUE HAVERÁ  
SURPRESA

BC no overnight.

Na opinião de outro analista, do Rio, o Copom pode seguir dois caminhos: reintroduzir a TBC em um patamar entre 35% a 38% e voltando, portanto, à banda de juros ou reduzir a Tban para 45%.